**A MONITORIA NA ASSISTÊNCIA E DESEMPENHO NA APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA UFPB (CAMPUS I)**

Sérgio Estrela Júnior[[1]](#footnote-2); Ms.Marcelo Pinheiro de Lucena[[2]](#footnote-3); Dr.Azamor Cirne de Azevedo Filho[[3]](#footnote-4)

Centro de Ciências Sociais Aplicadas- CCSA / Departamento de Finanças e Contabilidade -DFC/MONITORIA

**RESUMO:** O trabalho apresenta algumas considerações relativasà monitoria da disciplina Contabilidade Pública do curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, desenvolvida nos períodos 2011.2 e 2012.1, com uma carga horária de 12 horas semanais. A monitoriafez-se emmomentos presenciais,a partir realização de atividades em sala de aula e em laboratório, utilizando-se de aulas expositivas e práticas. Seu conteúdo experimentou, de modo fictício,as atividades contábeis realizadasem Prefeituras, dando ênfase nasdemonstrações contábeis destinadasàelaboração e ao fechamento do balanço patrimonial.O objetivo foidemonstraratravés desse método como funciona a contabilidade no setor público.Vinculou-se teoria e prática de tal modo, que se pôde observar e constatar maior aprendizagem emelhor desempenho por parte dos alunos no curso da disciplina. Destaque-se ainda,o fato de promover a elevaçãoda motivação dos alunos, além de provê-los de enriquecimento cultural.

**Palavras-chave:**Contabilidade Pública; Ensino/Aprendizagem; Monitoria.

**1. INTRODUÇÃO**

Embora a disciplina siga seu plano de conteúdo programático de modo apropriado e condizente com a realidade do setor público, é considerada pelos acadêmicos como complexa e complicada. Muito provável que se interponha a este fato, como resultante deste entendimento, o notório interessedos alunos de Ciências Contábeis a seguir a contabilidade societária. Diante deste cenário, afunção do monitor tem um caráter interdisciplinar e mediador, transformando-se assim em peça fundamental no processo ensino/aprendizagem, possibilitando ao discente uma melhoria na formação acadêmica e a perspectiva de uma projeção promissora na carreira, seja no setor público como contador interveniente da gestão pública ou na docência.

A prática da monitoria apresenta em seu contexto específico a oportunidade para os estudantes aprofundarem os conteúdos relativos à matéria trabalhada em sala de aula, bem como solucionar as dificuldades encontradas na prática, além de desenvolverem suas habilidades educativas.

No uso dessa prática, participando do programa enquanto monitores, os discentes podem perceber a verdadeira essência da docência, obtida a partir da experiência em campo e ao deparar-se com as principais dificuldades na carreira.

Para CANDAU (196, p.12) a prática da Monitoria no contexto educativo é um processo pelo qual os alunos aprendem entre iguais em situação de ensino-aprendizagem. A monitoria, como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões “política, técnica e humana da prática pedagógica”.

Nessa concepção, a monitoria durante o curso de graduação eleva o crescimento e a melhoria da vida acadêmica, é exímia em proporcionar ambientes para o estudo e a pesquisa, além de desenvolver a capacidade do monitor na formação à docência.

Deste modo, apresentamos aos leitores asconsiderações abarcadas da experiência de monitoria e pesquisa, trazendo os resultados das atividades realizadas em aulas, aliadas a uma estratégia metodológica de aprendizagem e desenvolvimento da iniciação à docência.

**2. OBJETIVO**

Proporcionar aos leitores uma reflexão da experiência de monitoria e pesquisa, trazendo os resultados das atividades realizadas em aulas, aliadas a uma estratégia metodológica de aprendizagem e desenvolvimento de iniciação à docência, por fim, apresentar o resultado das atividades desenvolvidas no Programa de Monitoria da Disciplina Contabilidade Pública, ministrada pelo professor Marcelo Pinheiro de Lucena no curso de Ciências Contábeis, do CCSA, UFPB, Campus I, João Pessoa-PB.

**3. METODOLOGIA**

No que diz respeito à metodologia, tem-se que a proposta de ensino foi contemplada basicamente a partir de duas didáticas, a saber, aprática em laboratório e a exposição teórica em sala de aula.

Na prática, o trabalho do professor e do monitor efetuou-se por meio do laboratório, onde todos os alunos vivenciaram a realidade que contempla as Prefeituras, mostrando como o contador deve se comportar diante das dificuldades com as quais iram se deparar. Já no que corresponde ao trabalho em sala de aula, registre-se que foi realizada uma explanação mais detalhada do conteúdo da disciplina, ea cada assunto concluído, de imediato deu-se a busca da experiênciaem laboratório.Além disso, cabe assinalar a ocorrência de momentos em que se primou pela discussão e debate dos temas pertinentes à disciplina.

É neste contexto que atualmente e, prioritariamente nas instituições de ensino superior, se tem re-estruturado muitas das atividades de ensino, incluindo-se as atividades de monitoria.

**3.1. OS DESAFIOS DOS EDUCADORES**

A ação de todos os educadores é transformar seus educandos em cidadãos interativos no processo de ensino/aprendizagem, coma busca incessante para construção de um conhecimento globalizante, ao passo que se tem potencializada a compreensão de conceitos diversos.Em contabilidade esta concepção não se diferencia, pois os alunos buscam junto aos professores, em seus componentes curriculares, indicações de livros alternativos aos diversos assuntos, de forma a incentivar a leitura dos textos disponibilizados em sala de aula, estimulando assim os alunos a desenvolverem uma visão crítica desses conteúdos, acontecimento este que permite a qualificação dos discentes, transformando-os de meros observadores à indivíduos ativos na arte do conhecimento.

Para Laffin (2002):

"o trabalho do professor de contabilidade deve revestir-se da apropriação de conhecimentos que promovam diferentes aprendizagens e o desenvolvimento dos alunos, pois seu trabalho é marcado por possibilidades e dilemas, o que exigem um constante processo de aprender e que também é marcado por sua subjetividade".

Nesse sentido, os educadores por natureza se tornam abertos e colaborativos, fazem-se mediadores do processo educativo, tornando-os assim, mais rápido e interdisciplinar o propósito educacional, transportando o desenvolvimento de conceitos para o plano sócio-educativo.

**3.2. A FUNÇÃO DA MONITORIA**

A monitoria prevista em legislação, através da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

"Art. 84: Os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos" (BRASIL 1996).

Neste contexto, cabe ao mestre, bem como as IES, a incumbência de elaborar estratégias de ação para condução do processo educativo.

A dificuldade de aprendizagem pode levar alunos ao fracasso, causando aflição aos professores. Assim, o primeiro grande desafio do professor é “alfabetizar” os alunos, decifrar os conteúdos para uma linguagem mais compreensiva, mantendo-se, todavia, o rigor conceitual e o padrão.Neste sentido o trabalho do monitor se torna de extrema relevância.

**5. ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS**

Por fim, importante frisar o quão valioso foi o trabalho, tanto no que concerne à participação do alunado quanto por sê-lo propositor de produção acadêmica, imprescindíveis à elevação do conhecimento.Outro dado digno de registro conforma a evolução dos índices de aprovados na referida disciplina, como se constata nos dois gráficos abaixo. Vê-se que percentual de alunos matriculados segue uma linha tendencial positiva, na mesma proporção que o índice de aprovados, o que remete ao entendimento de que a metodologia utilizada por ocasião das exposições teóricas e práticas estão sendo satisfatórias, incluindo-se neste bojo a prática da monitoria.

**GRÁFICO I - EVOLUÇÃO APROVADOSGRÁFICO II – PERCENTUAL APROVADOS 2010.1 – 2012.1**

No gráfico II vê-se claramente a melhoria na efetivação da disciplina, principalmente naquilo que diz respeito à sua eficiência e índice de aproveitamento. Neste ínterim, tem-se que em 2010.1 o índice de aprovados correspondeu a 16%, já no outro extremo em 2012.1 este índice foi elevado à 93,33%, considerando-se a mesma proporção de alunos matriculados e que todos participaram da monitoria. Se somarmos a esta consideração o fato de que o programa de monitoria consolidou-se no período acima, pode-se erigir a hipótese de que tal programa, em alguma medida contribuiu para o referido progresso.

**6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência de monitoria aqui apresentada demonstra de modo determinado a importância do monitor no processo ensino/aprendizagem. Ademais, vale destacar o quão preciso é o conhecimento da disciplina a ser ministrada, ante as dificuldades de entendimento e compreensão dos conteúdos programáticos ministrados em sala de aula, contribuindo sobremaneira, para elucidar dúvidas. No entanto, a preparação do educando para o exercício futuro da profissão de docente exige conhecimentos e métodos inovadores que faça a interação e a mediação social entre alunos e professores, em outras palavras, quando existe a junção de teoria e prática, torna-se evidente o desenvolvimento pedagógico e o aprendizado contribuindo positivamente para o desempenho escolar.

Por fim, importante frisar o quão valioso foi o trabalho, à medida que se pôde contar com uma considerável participação do alunado e por sê-lo propositor de produção acadêmica, imprescindíveis à elevação do conhecimento.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 15 set. 2013.

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org). **A didática em questão**.Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22.

LAFFIN, Marcos. **Ensino de Contabilidade : Componentes e desafios.** Revista Vista & Revista, Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, v.13, n.3, p. 9-20, dez.2002.

1. Graduando de Ciências Contábeis. Monitor da disciplina: Contabilidade Pública [↑](#footnote-ref-2)
2. OrientadorProfessor da disciplina: Contabilidade Pública-Ciências Contábeis [↑](#footnote-ref-3)
3. Coordenador do projeto [↑](#footnote-ref-4)